

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA COM FOCO NA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira¹

Samyra Paula Lustoza Xavier²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo caracterizar a produção científica associada ao processo de enfermagem como forma de construir uma prática clínica em saúde baseada em evidências, na busca da melhoria da qualidade de vida e segurança dos pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou os descritores não controlados “consulta”, “processo de enfermagem” e “pesquisa” e a tradução das palavras agrupadas em inglês e espanhol nas seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED, CINAHL e COCHRANE. A análise dos dados foi fundamentada na literatura pertinente à temática. Obteve-se como resultados o predomínio de estudos do tipo descritivo, no qual a maioria não citava o tipo de delineamento tomado e possuía abordagem qualitativa. A região sudeste foi a região com o maior número de estudos publicados. A maioria dos estudos foi realizada com adultos em unidades básicas de saúde, sendo que do ano 2000 aos dias atuais houve um substancial aumento de produções realizadas. Os estudos nos mostraram o quanto pode ser diversificada a atuação no enfermeiro durante as consultas, mas sempre evidenciando a sua maior função: educador em saúde. Ressaltando ainda que faz-se necessário a realização de mais estudos sobre o tema, pois a pesquisa no trabalho dos profissionais de saúde, não só do enfermeiro, deve ser um elemento a permear toda a política de atenção à saúde visando a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente.

INTRODUÇÃO

Os enfermeiros, na busca de consolidar sua profissão como ciência, vêm dedicando especial atenção à pesquisa, por ser um instrumento que contribui positivamente para o crescimento da enfermagem e, conseqüentemente, para a formação profissional dos enfermeiros, no conjunto ou individualmente, ampliando a visão dos fatos e possibilitando a atualização de seus conhecimentos para um maior domínio das tecnologias em saúde e melhoria na qualidade da assistência prestada, visando maior segurança ao paciente. O

1 – Enfermeira, Mestranda em Bioprospecção Molecular na Universidade Regional do Cariri.

2- Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri (Relatora).

processo de implementação dos resultados de pesquisa passa por algumas etapas tais como a produção do conhecimento, sua disseminação e utilização de tal forma que modifique a prática assistencial de enfermagem, o que pode e deve ser concebido na aplicação do Processo de Enfermagem (PE). Desde a década de 70, a literatura internacional de enfermagem vem mostrando diversos modelos de utilização dos resultados de pesquisa na prática. Nos últimos anos, tanto em eventos científicos, quanto na literatura internacional, educadores, pesquisadores e enfermeiros assistenciais vêm dando muita atenção à prática baseada em evidências (PBE) que surgiu primeiramente aplicada à medicina, mas logo se disseminou para todas as áreas da saúde (CALIRI; MARZIALE, 2000). Por definição, a PBE compreende o uso da consciência e do julgamento para melhor evidência atual e decisão sobre o cuidar individual sendo assim um processo de integração entre a competência do cuidar clínico individual e os achados clínicos gerados por pesquisas sistemáticas (DOMENICO; IDE, 2003). Mendes, Silveira e Galvão (2008) comentam que a prática baseada em evidências visa encorajar a utilização dos resultados da pesquisa na assistência, fortalecendo ainda mais o ideal de pesquisa como forma de aprimorar a prática clínica. Os mesmos autores citam em seus estudos que a grande quantidade de informações no âmbito da saúde, aliada com a falta de tempo dos profissionais, determinam a necessidade de elaborar estratégias mais práticas e concisas para chegar aos resultados de pesquisa. Daí, levando em consideração os aspectos pré-estabelecidos na PBE, os autores ressaltam ainda a importância da revisão integrativa de literatura. Para Fonseca (2008), a revisão integrativa pode ser definida como um método em que pesquisas anteriores são sumarizadas e conclusões são estabelecidas considerando o delineamento das pesquisas avaliadas possibilitando a síntese e a análise dos estudos sobre o tema investigado. Permite descrever o conhecimento no seu estado atual; promove o impacto da pesquisa sobre a prática profissional, mantendo os interessados atualizados e facilitando as modificações da prática cotidiana como consequência da pesquisa. Zagonel (2001) enfatiza que a consulta de enfermagem é uma estratégia eficaz para a detecção precoce de desvios de saúde e acompanhamento de medidas instituídas, as quais se dirigem ao bem-estar das pessoas envolvidas. É uma ação que se diferencia entre as várias maneiras de cuidar, pois possibilita a aproximação pessoa a pessoa, estabelecendo uma relação interpessoal de ajuda concreta diante das variáveis culturais. Com a pesquisa associada ao Processo de Enfermagem, ocorre um maior domínio do cuidado clínico em saúde por parte desses profissionais que vão se sentir mais respaldados para tomar sua decisão diagnóstica baseada em evidências.

OBJETIVO

Diante do que foi exposto, este estudo tem como objetivo: caracterizar a produção científica associada ao processo de enfermagem como forma de construir uma prática clínica em saúde baseada em evidências, na busca da melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou os descritores não controlados “consulta”, “processo de enfermagem”, “pesquisa” e a tradução das palavras agrupadas em inglês e espanhol nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), Publicações Médicas (PUBMED), *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e COCHRANE. A busca aconteceu no período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013 sendo selecionados 31 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra nas referidas bases de dados; artigos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos que abordassem o processo ou consulta de enfermagem. A análise dos dados foi fundamentada na literatura pertinente à temática e para a quantificação dos dados foi utilizado o Software Excel 2007. Para a análise dos aspectos metodológicos da produção científica foram considerados: tipo do estudo, delineamento e natureza; local de desenvolvimento; ambiente da consulta; sujeitos do estudo; ano de desenvolvimento dos estudos e tema central.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que concerne ao tipo de estudo verificou-se que houve um predomínio de estudos do tipo descritivo e descritivo-exploratórios cada um com 58,1% e 22,5% dos artigos, respectivamente. Quanto ao delineamento dos estudos, a maioria dos estudos analisados não especifica a linha que seguiram (71%) enquanto os estudos experimentais, correlacionais e longitudinais ficam com apenas 3,2% cada um. Em relação à natureza dos estudos houve uma porcentagem alta de estudos qualitativos (74,2%). O local de desenvolvimento dos estudos brasileiros é notável um maior impacto da região sudeste com 48,4% dos estudos, logo em seguida vem a região Nordeste, com 22,5%. Não foi encontrado nenhum estudo realizado na região Norte. No que diz respeito ao ambiente de realização da coleta de dados, verificou-se uma boa diversidade de estudos desenvolvidos nos três níveis de atenção, ficando a unidade básica de saúde com 38,6%,

os ambulatorios com 19,4% e os hospitais com 25,8% dos estudos analisados. Quanto aos sujeitos de estudo, algumas pesquisas eram realizadas com mais de um sujeito, por vezes clientes e acompanhantes ou profissionais de saúde e usuários do sistema. Dentre os estudos realizados com os usuários, houve 20 estudos desenvolvidos com adultos, um com crianças, um com adolescentes e um com idosos. E dez estudos foram desenvolvidos com profissionais de enfermagem e um estudo com acadêmicos de enfermagem. Em relação ao ano de desenvolvimento dos estudos percebe-se que de 1995 a 2000 apenas 12,9% dos estudos foram produzidos. Já entre os anos de 2006 e 2010 houve um aumento substancial, sendo produzidos 51,6% dos estudos. Grande parte das pesquisas aborda o Processo de Enfermagem como um todo, o equivalente a 46%, logo em seguida enfocam mais somente os diagnósticos e depois as intervenções.

CONCLUSÃO

Assim, podemos concluir que a consulta de enfermagem realizando o PE é o método pelo qual o profissional enfermeiro pode ter completa autonomia para desenvolver estratégias de cuidado abrangentes para todas a saúde do cliente, da família ou da comunidade. Ao realizar este estudo percebeu-se que apesar de nos últimos anos as pesquisas estarem abordando mais este tema, ainda se faz necessária a publicação de mais estudos com uma maior variedade de assuntos para que se possam ter mais evidências de que a consulta de enfermagem deve ser plenamente estabelecida em todos os níveis de atenção como bem regulamentada. A região Sudeste lidera em quantidade de artigos publicados, mas a região nordeste também está se desenvolvendo bem, porém faltam recursos e evidências sobre a realização da consulta de enfermagem na região Norte. Os estudos nos mostraram o quanto pode ser diversificada a atuação no enfermeiro durante as consultas, mas sempre evidenciando a sua maior função: educador em saúde. A pesquisa no trabalho dos profissionais de saúde, não só do enfermeiro, deve ser um elemento a permear toda a política de atenção à saúde visando a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

- CALIRI, M. H. L.; MARZIALE, M. H. P. A prática de enfermagem baseada em evidências: conceitos e informações disponíveis online. **Rev. latino-am. enfermagem** - Ribeirão Preto - v. 8 - n. 4 - p. 103-104 - agosto 2000.
- DOMENICO, E. B. L.; IDE, C. A. C. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. **Rev Latino-am Enfermagem**; v.11, n.1, p.115-89, jan-fev, 2003.

FONSECA., R. M. P. **Revisão integrativa da pesquisa em enfermagem em centro cirúrgico no brasil: trinta anos após o saep.** Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo. 2008.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n.4, p. 758-64. Florianópolis, Out-Dez, 2008.

ZAGONEL, I. P. S. Consulta de Enfermagem: um modelo de Metodologia para o cuidado. In: WESTPHALEN, M. E. A.; CARRARO, T. E. (Org.). **Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática.** Goiânia: AB, 2001. p. 41-56.